

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2017 DA SECRETARIA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 2018, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.**

---

Às dez horas do dia quatorze de março de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para a prestação de contas do terceiro quadrimestre da Secretaria de Saúde no Município de Olinda. **O vereador Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL) assumiu a presidência e declarou aberta a audiência pública.** Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Jorge Federal (Presidente), Eud Johnson (Secretário de Saúde), vereador Ricardo Sousa e a Sra. Geórgia Albuquerque (Diretora de Planejamento). O Presidente falou da satisfação em poderem estar juntos para receber as informações quanto aos gastos, resultados e intenções que a Secretaria de Saúde tem para com a saúde do município de Olinda. Em seguida concedeu a palavra ao Secretário de Saúde, o Sr. Eud Johnson, que falou da satisfação em estar novamente presente na Casa e reiterou o compromisso com os olindenses: *“Enquanto estiver na cadeira de Secretário, assim o farei. Respeitando na integralidade, os servidores, os usuários e todos que assim fazem a saúde e integram a comunidade de Olinda.”* Em seguida convidou a Sra. Geórgia para iniciar a apresentação do Relatório Quadrimestral. A Sra. Geórgia Albuquerque iniciou a apresentação, que é elaborada em quatro etapas: Montante e fonte de recursos aplicados no período; Auditorias realizadas ou em fase de execução no período; Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada; e Indicadores de saúde. Em relação à primeira etapa, a Sra. Geórgia Albuquerque falou do indicador de receitas e afirmou que a participação da receita de impostos na receita total do município foi de 16,42%; a participação das transferências intergovernamentais na receita total do município foi de 63,98%; a participação das transferências para a saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o município foi de 17,64%; a participação das transferências da União para a saúde no total de recursos transferidos para a saúde no município foi de 98,13%, o que significa que existe uma dependência grande do município em relação às transferências federais; a participação das transferências da união para a saúde (SUS) no total de transferências da União para o município foi de 39,38%; e a participação da receita de impostos e transferências constitucionais e legais na receita total do município foi de 55,50%. Sobre o indicador de despesas, afirmou que a participação da despesa com serviços de terceiros (pessoa jurídica) na despesa total com saúde foi de 33,88%; a participação da despesa com investimentos na despesa total com saúde foi de 1,13%; a participação das transferências para a saúde em relação à despesa total do município com saúde foi de 56,24%; e a participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC141/2012 foi de 16,24%, que de certa forma é um indicador bom, que representa R\$ 4.303,106,93. Em relação à segunda etapa, a Sra. Geórgia Albuquerque afirmou que existem duas auditorias em andamento. Uma é em relação às Unidade de Saúde da Família, onde há questionamento com relação à estrutura da rede básica de saúde, ao processo de trabalho e a composição das equipes. E a outra auditoria é com relação ao controle do risco elétrico e que o *check list* de segurança já foi realizado, mas não foi informado no sistema de auditoria. Com relação à terceira etapa a Sra. Geórgia Albuquerque afirmou que a rede própria está composta por 39 unidades básicas, 9 policlínicas, 1 SPA, 1




## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

laboratório, 1 CAPS-AD, 1CAPS de transtorno, 3 Pólos de Academia da Saúde, 1 Central de Regulação do Acesso, 5 Unidades móveis – SAMU, 1 motolância e 1 secretaria de saúde. Quanto à rede conveniada, está composta pelo Hospital Tricentenário, CIMOPE, Comunidade terapêutica de Olinda, SEOPE 2, DIMAGEM, ELO, HEMOLAB, IMEPE e Salomão Couto, totalizando 72 equipamentos de saúde. Em relação à produção ambulatorial, a Sra. Geórgia Albuquerque afirmou que no último quadrimestre (set – dez/2017) houve 682.537 procedimentos, sendo 8.414 ações de promoção e prevenção, 372.347 procedimentos com finalidade diagnóstica, 295.674 procedimentos clínicos e 6.101 procedimentos cirúrgicos. Com relação a exames e consultas a Sra. Geórgia Albuquerque afirmou que houve 372.347 exames e 263.915 consultas. Falou ainda que a fonte desses dados é o Datasus e que está tudo informado no Ministério da Saúde. Em relação aos atendimentos às urgências, afirmou que houve 54.510 atendimentos no Tricentenário, 41632 atendimentos no SPA e 42.566 atendimentos na UPA de Peixinhos. Com relação ao SAMU, afirmou que, no período, foram realizados 1358 atendimentos. Com relação às urgências odontológicas, afirmou que foram feitos 7936 atendimentos. Em relação à produção hospitalar, afirmou o maior número de procedimento cirúrgico é o obstétrico, com 1566 procedimentos no período. Houve 20 cirúrgicos, 81 clínicos, 163 crônicos, 144 psiquiátricos e 193 pediátricos, este diz respeito à internações, o que representou um montante de R\$ 1.552.505,61 de gastos com internação hospitalar em Olinda. Quanto à hemodiálise, afirmou que existem 7.770 procedimentos no município de munícipes. Com relação à quarta etapa, a Sra. Geórgia Albuquerque falou que há 55% de metas atingidas e 45% de metas não atingidas e em seguida apresentou os indicadores que compõem essas metas. Falou da requalificação de unidades básicas de saúde e sobre o Centro de Reabilitação de Olinda (CRO). Falou sobre o “Olinda Mais Saúde” e sobre o “Olinda Mais Cidadania”. Além disso, falou sobre algumas ações de saúde que aconteceram no último quadrimestre de 2017. Concluiu dizendo que existem várias outras ações, mas que eles mostraram apenas algumas que são mais estratégicas e que tem um maior impacto para o município. Em seguida o Presidente perguntou aos vereadores presentes se há algum questionamento com relação à apresentação do relatório. O vereador Ricardo Sousa questionou.

**VEREADOR RICARDO SOUSA:** *“Bom dia a todos. Na realidade seriam apenas dois questionamentos. O primeiro, não com relação especificamente ao relatório, mas é uma queixa que a gente tem recebido da população e eu até já tratei com Vossa Excelência em algum momento. Se a gente tem uma previsão daquele retorno dos exames de diagnóstico diferenciado, como a ultrassonografia, para o nosso município? Esse é um questionamento além do relatório. E o outro questionamento seria com relação ao percentual, que quando a gente acompanha aqui, no primeiro quadrimestre, a gente teve um percentual de 12,55%, no segundo quadrimestre 14,34%, e aí a gente espera que no terceiro quadrimestre a gente consiga recuperar esses 2 quadrimestres anteriores. E quando a gente vê, apesar de que foi um considerável esforço, aumentou 2 pontos percentuais praticamente, mas mesmo assim, a gente no montante do ano não conseguiu chegar aos 15%. Então, seria só esse questionamento. Se a gente leva em consideração esse somatório dos 3 ou se esse terceiro quadrimestre já é o suficiente para a gente poder tomar como parâmetro?”*

**VEREADORA GRACA FONSECA:** *“Na realidade eu não vou me ater ao relatório, acho que foi muito detalhado, está tranquilo. Apenas uma solicitação. Como há o Conselho Municipal de Saúde, que Vossa Excelência enviasse aqui para a Casa uma relação dos conselheiros, para que*





## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*houvesse uma maior interação do Conselho com a Câmara. Acho que é uma questão importante, porque a gente está sempre precisando de informações e de saber, mais ou menos, a situação da saúde no município. Muito obrigada.”* Em seguida o presidente concedeu a palavra ao Secretário de Saúde para responder ao questionamento do vereador Ricardo Sousa. **SECRETÁRIO EUD JHONSON:** *“Muito bom dia a todos que não se faziam presentes no início. Eu quero agradecer aos questionamentos de todos, que, de certa forma, fazem com que a gente tenha ânimo para melhorar. Quem acompanha os relatórios anteriores vê a evolução da saúde de Olinda, isso é notório. Desde dados percentuais até programas sociais, que não existiam antes, e assim o fizemos. E aí eu posso lembrar, para quem não prestou atenção. O ‘Olinda Mais Saúde’, hoje, é uma realidade de vida dentro dos municípios de Olinda. A cidade hoje não consegue mais encarar os territórios sem a presença do ‘Olinda Mais Saúde’, que são multi ações em saúde levadas mensalmente à população, onde a gente tem uma média de mais de 2 mil procedimentos por evento. Quando a gente cita, vereador Ricardo, essa questão da ultrassonografia, o Senhor está completamente com a razão. E aí eu quero lembrar, também, algo inovador que fizemos nessa gestão. As cirurgias eletivas, que ficou claro e evidente o quantitativo que a gente colocou. A retomada das cirurgias eletivas, que estavam paradas aqui no município há mais de um ano, é um marco histórico para todos, porque todos fazem parte desse evento, não só a gestão, mas os senhores e principalmente a população de um modo geral. Quero colocar também, vereador Ricardo Sousa, que iremos retomar as ultrassonografias. Desencadeamos um processo de credenciamento para que assim pudéssemos retomá-la, e deu deserto. Estamos com o processo para que assim a gente possa retomá-la. O percentual estabelecido na Lei 141, ficou claro o nosso avanço, e aí a gente tem também a presença da Secretaria da Fazenda que pode elucidar mais isso com o Dr. Luciano, que está aqui presente. Saímos de um percentual, especificamente o Conselho Municipal de Saúde, é muito salutar, que aqui se faz presente, que também faça essa iner-relação com esta Casa. Esta Casa é a voz do povo, e o Conselho é a voz do povo também. Então, nada mais do que a gente possa realmente aproximar mais esses dois elos, Conselho Municipal de Saúde e esta Casa, Bernardo Vieira de Melo, para que a gente possa construir o ‘Olinda Mais Saúde’. E digo mais, para que a gente possa avançar o que já estamos construindo. Para todos que conhecem Olinda, e eu digo aqui que muitos conhecem Olinda mais do que eu, a saúde de Olinda, hoje, é bem diferente do que era há um ano. E isso se faz não apenas com um ente, que é a gestão. Isso se faz com correlação. Conselho Municipal de Saúde, Câmara dos Vereadores e população. Todos unidos para que a gente possa realmente transformar Olinda. Hoje eu tenho certeza que eu posso dizer que Olinda é mais saúde. Se eu sáísse do cargo que ocupo hoje, eu sairia muito contente, porque eu tenho certeza do que eu fiz, mas não fiz sozinho, fiz com o apoio de muitos. Mas tenho certeza de que fiz com bastante honestidade e carinho e assim o farei enquanto eu estiver aqui nesta Casa. Muito obrigada.”* O vereador Ricardo Sousa falou que compreende que a saúde do município avançou muito, porém ela estava com o ‘pé na cova’, e, mesmo com esse avanço, ainda se sente muito. E questionou se neste ano irão conseguir bater a meta de aplicação em ações de serviços públicos de saúde. A Sra. Geórgia Albuquerque respondeu. **GEÓRGIA ALBUQUERQUE:** *“Os 15% só é atingido, quer dizer, até mais, como foi o caso dos 16% que foi o atingido no ano de 2017, é uma meta que a gente monitora para que chegue mais de 15% no final do ano. Porque é quanto de receita específica*





## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

que o município demanda para a saúde. Se ele colocar a cada quadrimestre 15%, ficaria um valor inoperável para a prefeitura. Então ela tem que ir crescendo, porque o total da receita que você chega a atingir a meta, é uma meta que é verificada ao ano. Então, com certeza, quando chegar no primeiro quadrimestre de 2018, não estaremos com 15%, estaremos abaixo, porque ela vai sendo somada na receita e no final do período é que a gente consegue atingir. E aí a gente torce para que seja mais de 16%, sem dívida. Ela é uma meta que a gente só consegue formatá-la anualmente.” O vereador Ricardo Sousa falou que compreende, mas por ser uma meta anual, a pretensão ao final dos 3 quadrimestre é ter, no mínimo, 15%. Falou que chegaram muito perto ao atingir 14,37% e que deseja que consigam avançar mais ainda e poder chegar no mínimo de 15%. O Presidente falou que entendeu o início do questionamento, mas não entendeu o final. Falou que se não houvesse demanda para a saúde, talvez não fosse possível chegar a 15%, mas há uma demanda muito grande. Falou da existência de postos de saúde sem a contratação de médicos, dentistas, com problemas de atendimento com relação a medicamentos, dificuldade de exames. Falou que enxerga facilidade no acompanhamento do mínimo e que se não for atingido, aí é que farão a verificação de receita. Falou que viu que houve no terceiro quadrimestre uma reação para se cumprir o mínimo e que na visão de representante do povo, não querem só o mínimo. Falou que tem que batalhar nesse primeiro quadrimestre para que se cumpra o percentual mínimo. Falou que verificou no quadrimestre de 2016, que foi apresentado em 2017, 12,5% e que foi fora do normal. Falou que fica um alerta para eu se faça uma reação no primeiro quadrimestre de 2018 para atingir essa meta. Falou que não consegue se satisfazer com relação à receita, pois atingiram o mínimo e não o esperado. Falou que, dentro da programação financeira da saúde, se tivessem tentado um reagrupamento e termos de raciocínio financeiro, talvez conseguiriam atingir o mínimo. Concluiu falando da importância de efetuar essa correção propiciando uma melhor qualidade na saúde. O Secretário de Saúde falou que comunga do mesmo pensamento do Presidente, de investir cada vez mais na saúde e é isso que estão fazendo, e continuarão fazendo. Falou que as melhorias é fruto da união de todos e não só da gestão e que é um direito que os olindenses merecem. Concluiu agradecendo. O Presidente agradeceu pela presença das autoridades que compareceram e encerrou a Audiência Pública Para a Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre de 2017 da Secretaria da Saúde. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



JORGE FEDERAL - Presidente



RICARDO SOUSA - Secretário